



Prefeitura Municipal de Hortolândia
Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.
Semana de 17 a 28 de maio de 2021.



Unidade escolar: EMEF JARDIM AMANDA (CAIC)	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Hebe Cristina da Silva	
Aluno (a):	Série: 6º ano

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA – continuação.

Como vimos em nossas últimas aulas, um mesmo idioma (como a língua portuguesa) pode ser utilizado de diferentes formas pelos falantes, como exemplificam as seguintes situações:

- . **variação situacional:** dependendo do grau de formalidade da situação de comunicação, utilizamos a norma-padrão ou linguagem formal (numa entrevista de emprego ou num trabalho escolar, por exemplo, procuramos obedecer às normas gramaticais e utilizar um vocabulário mais sofisticado) ou linguagem coloquial ou informal (numa conversa com familiares ou num bilhete para um amigo, por exemplo, utilizamos o idioma de forma mais preocupada, recorrendo a gírias e sem muita preocupação com as regras gramaticais).
- . **variação regional:** o modo de utilizar o idioma sofre alterações dependendo do lugar em que a pessoa nasceu ou reside (no sudeste, por exemplo, utiliza-se mais o termo “mandioca”; no Nordeste, utiliza-se mais o termo “aipim”).
- . **variação histórica:** o modo de utilizar o idioma sofre alterações dependendo do momento histórico (antes do Novo Acordo Ortográfico, por exemplo, utilizávamos o trema em palavras como “conseqüência”, mas atualmente não se utiliza mais esse sinal ortográfico).
- . **variação social:** refere-se ao modo de falar que é característico de determinados grupos sociais (se ouvimos uma conversa entre médicos, por exemplo, é bem provável que eles utilizem palavras e expressões que eles conhecem mas nós, que não somos da área, desconhecemos).

Você já ouviu falar da expressão “preconceito linguístico”?

Assim como as pessoas podem ser discriminadas devido à raça (pessoas que são destratadas ou violentadas por serem negras ou indígenas, por exemplo), à condição social (pessoas sendo maltratadas por serem pobres, por exemplo), ao gênero (mulheres que recebem salários menores que homens que ocupam o mesmo cargo, por exemplo), à orientação sexual (crimes cometidos contra homossexuais, por exemplo), também existem situações em que as pessoas são discriminadas, maltratadas ou diminuídas devido ao modo de falar.

O preconceito linguístico se refere a toda situação em que uma pessoa é diminuída, reprovada ou discriminada devido ao seu modo de falar. Na verdade, ele é uma espécie de extensão de outros preconceitos, principalmente o preconceito social. Afinal, as variedades linguísticas que sofrem mais preconceito são as formas de falar utilizadas pelas classes sociais mais baixas, por pessoas que residem em regiões mais afastadas dos grandes centros ou por pessoas que possuem menos escolaridade. Podemos verificar situações de preconceito linguístico quando uma pessoa é objeto de zombaria porque não fez uma concordância adequada (disse “Nóis foi”, por exemplo), quando uma pessoa ridiculariza o modo de falar de nordestinos ou quando as pessoas



Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

defendem a ideia de que a linguagem utilizada por artistas do funk ou do rap é errada ou feia.

É importante considerarmos que existem diferentes formas de utilizar um idioma e que não há hierarquia entre elas, ou seja, não existe uma variedade linguística (jeito de falar ou escrever) melhor ou pior que a outra, certa ou errada, mais bonita ou mais feia. Todas as variedades linguísticas são formas igualmente importantes de utilizar a língua, possuem o mesmo valor e colaboram para caracterizar a diversidade do nosso país.

Para combatermos o preconceito linguístico, é preciso que entendamos a noção de **adequação linguística**, conceito que nós já estudamos quando falamos sobre linguagem formal (norma culta) e linguagem informal (ou coloquial). Assim, não existe uma forma de falar melhor que a outra; o que existem são situações em que é mais adequado utilizar a norma culta porque são ocasiões formais de uso da língua. Da mesma forma que nós não utilizaremos bermuda e chinelos para ir a uma formatura ou a uma cerimônia de casamento, não é adequado falarmos de forma “descuidada” quando estamos em situações de comunicação mais formais.

01) Leia o texto abaixo e responda:

“Vim em 1960 e fui dar aula no Colégio Salesiano de Recife. Logo na primeira semana, fui chamado pela direção: um pai se queixara de que eu ofendera sua filha. É que eu dissera “cale-se, rapariga”, sem saber que, no Nordeste, rapariga significa prostituta”. (Revista *Diálogo Médico*).

A situação abordada no texto acima contém um exemplo de variação linguística:

- a) social b) regional c) histórica d) situacional

02) Considerando nossas discussões sobre variação linguística, analise as afirmações abaixo e faça um X na opção correta:

a) Na fala “Nóis gosta de firme de terror”, há um exemplo de uma variedade linguística: () social () regional () histórica () situacional

b) Meu amigo escreveu o seguinte bilhete para sua mãe: “Mãe, to de boa hoje e fui pro clube. Falou!”. O uso da linguagem coloquial está adequado nesse contexto? () sim () não

c) “Minha avó contou que meu avô era um broto. Segundo ela, significa que ele era um gato.” Essa frase exemplifica uma ocorrência de variação linguística: () social () regional () histórica () situacional

d) “Clientes, hoje o escritório tá fechado porque fui curtir uma praia, beleza?” O uso da linguagem informal, nesse contexto, está adequado? () sim () não

03) Analise a imagem abaixo e assinale a alternativa correta:



A situação abordada acima contém um exemplo de variação linguística:

- a) social b) regional c) histórica d) situacional



04) Analise as proposições com relação à música “Asa Branca” de Luiz Gonzaga e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas:

Quando oiei a terr’ ardeno

Na fogueira d’san João

Eu perguntei a Deus do céu ai

Pro que tamanha judiação (...)”

() Esse trecho está na norma-culta ou linguagem formal, pois, apesar dos desvios gramaticais, não apresenta dificuldades para a compreensão.

() Por explorar expressões regionais, o tipo de linguagem presente na canção pode ser utilizada em qualquer situação de comunicação, seja formal ou informal.

() Músicas regionais têm grande aceitação em nosso país. A linguagem utilizada por Luiz Gonzaga certamente colabora para o sucesso de “Asa Branca”.

05) Com relação ao texto abaixo, assinale a alternativa correta:

Vc viu como ele xegô em kza hj? Tôdu sussa!

a) Não pode ser considerado um texto, visto que não cumpre sua função comunicativa.

b) Por ter palavras abreviadas em excesso está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto.

c) Esse tipo de escrita é valorizado em qualquer meio de comunicação formal.

d) Mesmo por se tratar de linguagem abreviada, cumpre sua função comunicativa, mas só deve ser utilizada situações informais como internet, celular etc.

06) Analise as situações abaixo e indique em quais delas é adequado utilizar linguagem formal (ou norma culta) ou linguagem informal (ou coloquial):

a) Falando em público sobre política. _____

b) Mensagem de celular para um amigo. _____

c) Mensagem de celular para o seu professor. _____

d) Carta de reclamação para o prefeito. _____

e) Conversa na praça entre amigos. _____

f) Debate público sobre meio ambiente. _____

g) Bilhete para irmã dizendo que já volta. _____

07) Imagine que o texto abaixo foi publicado por um adolescente em uma rede social e responda:

**E aí, moral! Tu vai p/ ksa do Paulin estudar hj?
Se for, chama o kbça tbm q ele disse q keria ir. Vlw, muleq! Jo@o**

a) A linguagem deste texto é considerada culta ou coloquial?

b) É adequado o autor escrever para seu amigo utilizando esse tipo de linguagem? Justifique sua resposta.



c) É adequado utilizar esse tipo de linguagem em trabalhos escolares? Por quê?

d) Essa escrita atrapalhou o seu entendimento do texto?

e) Retire desta mensagem duas expressões que são consideradas gírias.

f) Reescreva essa mesma mensagem usando a norma culta da língua.

08) Analise a seguinte situação e responda:

Um colega de trabalho chegou até Maria e disse:
- Não quero trabalhar com o novo funcionário. Ele não fala português direito. É um ignorante.
Então Maria se lembrou das suas aulas de português e disse:
- Você está sendo preconceituoso. O novo funcionário sabe muito sobre a nossa área e acabou de ser contratado pela empresa devido ao seu conhecimento. O modo como uma pessoa fala não diz tudo sobre ela.

a) Maria disse que seu colega estava sendo preconceituoso. Que tipo de preconceito ele demonstrou quando falou do novo funcionário?

b) Você concorda com Maria quando ela disse que “o modo como uma pessoa fala não diz tudo sobre ela.”? Justifique sua resposta.
